



Divulgação de Resultados Terceiro Trimestre de 2005



GOL Anuncia Receita Líquida de R\$697 milhões e LPA de R\$0,71 no 3T05

*A empresa aérea de baixa tarifa, baixo custo anuncia Lucro Líquido Trimestral Recorde
Aumento de 71% no lucro por ADS*

São Paulo, 31 de outubro de 2005 – GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A. (Bovespa: GOLL4 e NYSE: GOL), a empresa aérea de baixo custo e baixa tarifa do Brasil, anuncia hoje seus resultados do terceiro trimestre de 2005 (3T05). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado em contrário, são apresentadas em US GAAP e em Reais (R\$), e as comparações referem-se ao terceiro trimestre de 2004 (3T04). As tabelas com os resultados em Legislação Societária (BR GAAP) estão disponíveis no final deste documento.

Contato RI

Email: ri@golnaweb.com.br

Tel: (11) 5033-4393

Website de RI:

www.voegol.com.br/ri

Teleconferência de Resultados do 3T05

Data:

Terça-feira, 01 de novembro

Horários:

> Português (US GAAP)

13h00 (horário de Brasília)

10h00 (horário Nova Iorque)

Tel: (11) 2101-1490

Replay: (11) 2101-1490

Código: GOL

> Inglês (US GAAP)

12h00 (horário de Brasília)

09h00 (horário Nova Iorque)

Tel.: (+1 973) 582-2757

Replay: (+1 973) 341-3080

Código: 6640563 ou GOL

DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

- O lucro líquido do trimestre registrou um recorde de R\$138,2 milhões (US\$59,1 milhões), com margem líquida de 19,8%. O lucro por ação (LPA), de R\$0,71 (US\$0,60 por ADS), aumentou 71% e ficou acima das estimativas dos analistas.
- O EBITDAR cresceu 17,1% atingindo R\$253,9 milhões, com margem EBITDAR de 36,4% (27,7% no 2T05). O lucro operacional, neutro de combustível, cresceu 29% para R\$208,6 milhões, representando uma margem EBIT neutro de combustível de 29,9%. Caixa e disponibilidades totalizaram R\$833,6 milhões. A GOL atualmente tem um dos menores índices de endividamento (incluindo pagamento dos arrendamentos mercantis) sobre a capitalização da indústria mundial.
- O custo operacional por ASK (CASK) diminuiu 7,7% de 15,60 centavos de Real no 3T04 para 14,40 centavos de Real no 3T05. O CASK excluindo despesas com combustível diminuiu 15,8% para 8,55 centavos de Real.
- Os RPKs cresceram 64,7%, de 1.596 milhões no 3T04 para 2.629 milhões no 3T05. Os ASKs aumentaram 56,4%, de 2.279 milhões no 3T04 para 3.565 milhões no 3T05. A taxa de ocupação média aumentou em 3,7 pontos percentuais, totalizando 73,7%. O *yield* apresentou queda de 18,9% para 25,31 centavos de Real, resultando em um decréscimo de 13,9% no RASK para 19,54 centavos de Real. A receita líquida atingiu R\$696,7 milhões no trimestre, representando um crescimento de 34,7%. A GOL encerrou o 3T05 com uma participação no mercado doméstico regular de 29%.
- No 3T05, o índice de pontualidade foi de 93%. As reclamações de passageiros e bagagens perdidas foram de 0,87 e 0,31 por 1.000 passageiros, respectivamente. As vendas por meio do *website* atingiram 81% do total no trimestre.
- No 3T05, a GOL adicionou 38 novas frequências diárias, incluindo novos vôos entre o Sul do Brasil (Porto Alegre e Florianópolis) e Buenos Aires, e inaugurou um novo destino: Boa Vista. No início de outubro, a GOL inaugurou mais um destino doméstico: Campina Grande. Durante o 4T05, a GOL iniciará vôos regulares para Santa Cruz de la Sierra, na Bolívia (vôo inaugural previsto para 7 de novembro); Montevidéu, no Uruguai; e Assunção, no Paraguai.





- Em setembro, a GOL iniciou operações de compartilhamento de vôos (*code-share*) com a Copa Airlines, e passou a oferecer vôos e conexões entre o Brasil e o Panamá, incluindo diversos pontos nas Américas, por meio do Aeroporto Internacional de Tocumen (Panamá), com serviço para 30 destinos em 20 países.
- Quatro aeronaves Boeing 737 arrendadas passaram a integrar a frota no 3T05, aumentando a frota total para 38 aeronaves. Em outubro mais uma aeronave Boeing 737 foi adicionada à frota, possibilitando que a Companhia atingisse a frequência de 400 vôos diários. Outras três aeronaves arrendadas serão integradas à frota da GOL até o final de 2005. A Companhia possui um contrato com a Boeing que prevê o recebimento de novas aeronaves 737-800 Nova Geração, a partir de junho de 2006, sendo 60 pedidos firmes e 41 opções de compra, totalizando 101 aeronaves. A GOL planeja dobrar sua frota até o final de 2010, alcançando um total de 86 aeronaves.
- No 3T05, a GOL iniciou conversas formais com um grupo de investidores Mexicanos, para a criação de uma empresa aérea de baixo custo no mercado mexicano. A GOL e seus parceiros mexicanos estão trabalhando para concluir acordos e iniciar os pedidos das licenças necessárias para constituir, administrar e operar uma empresa aérea, de acordo com a lei mexicana de aviação e outros regulamentos aplicáveis. A previsão é de iniciar os vôos no mercado mexicano durante 2006.
- Em outubro foi concluída a primeira fase da construção do novo Centro de Manutenção de Aeronaves no Aeroporto de Confins (MG). O primeiro hangar do Centro foi homologado pelo DAC (Departamento de Aviação Civil) para efetuar serviços de manutenção e recebeu sua primeira aeronave da GOL. A homologação permite a realização de serviços de manutenção em aeronaves Boeing 737-300 e na família Nova Geração de Boeing 737-700 e 800.
- GOL foi reconhecida como a empresa com a melhor gestão financeira em 2004 entre 500 companhias brasileiras, segundo levantamento realizado pela revista IstoÉ Dinheiro em parceria com a auditoria Deloitte.

Destaques Financeiros e Operacionais (US GAAP)	3T05	3T04	Var. %	2T05	Var. %
RPKs (milhões)	2.629	1.596	64,7%	2.239	17,4%
ASKs (milhões)	3.565	2.279	56,4%	3.086	15,5%
Taxa de Ocupação (<i>load factor</i>)	73,7%	70,0%	+3,7 pp	72,6%	+1,1 pp
Receita por passageiro por ASK (R\$ centavos)	18,66	21,84	-14,6%	17,00	9,8%
Receita operacional por ASK (R\$ centavos) (RASK)	19,54	22,69	-13,9%	18,22	7,2%
Custo operacional por ASK (R\$ centavos) (CASK)	14,40	15,60	-7,7%	15,46	-6,9%
Custo operacional ex-combustível por ASK (R\$ centavos)	8,55	10,16	-15,8%	9,22	-7,3%
Taxa de Ocupação <i>Breakeven</i>	54,3%	48,1%	+6,2 pp	61,6%	-7,3 pp
Receita Líquida (R\$ milhões)	696,7	517,2	34,7%	562,2	23,9%
EBITDAR (R\$ milhões)	253,9	216,9	17,1%	155,7	63,1%
Margem EBITDAR	36,4%	41,9%	-5,5 pp	27,7%	+8,7 pp
Lucro Operacional (R\$ milhões)	183,3	162,0	13,1%	85,0	115,6%
Margem Operacional	26,3%	31,3%	-5,0 pp	15,1%	+11,2 pp
Lucro Líquido (R\$ milhões)	138,2	96,9	42,6%	73,4	88,3%
Margem Líquida	19,8%	18,7%	+1,1 pp	13,1%	+6,7 pp
Lucro por ação (R\$)	0,71	0,52	36,5%	0,38	86,8%
Lucro por ADS equivalente (US\$)	0,60	0,35	71,4%	0,31	93,5%
Média ponderada de ações, básico	195.269	187.543	4,1%	192.915	1,2%
Média ponderada de ADS, básico	97.635	93.772	4,1%	96.457	1,2%

Nota: Dados históricos de RPK e ASK podem ter alterações imateriais para ser iguais aos dados oficiais do DAC.



Divulgação de Resultados Terceiro Trimestre de 2005



COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE OS RESULTADOS DO 3T05

O desempenho da GOL no terceiro trimestre de 2005 demonstrou a habilidade da Companhia em elevar significativamente sua capacidade enquanto reduz custos e mantém a lucratividade, mesmo em períodos de preços elevados de combustível. “A GOL mantém seu compromisso com o ciclo virtuoso, focando em custos baixos e oferecendo as menores tarifas. Dessa maneira obtém as mais altas taxas de ocupação no mercado brasileiro, o que possibilita o alcance da maior lucratividade da indústria”, afirma Constantino de Oliveira Junior, Presidente da GOL. “Por meio da expansão da frota e das frequências de voo no trimestre, a Companhia aumentou sua participação no mercado doméstico para 29% e consolidou sua posição de segunda maior empresa aérea brasileira.”

Os resultados do terceiro trimestre de 2005 ficaram acima das projeções dos analistas do mercado e demonstraram os benefícios de maior escala, alta produtividade e controle rígido de custos. A GOL continuou a apresentar as maiores taxas de ocupação no mercado brasileiro e uma das maiores taxas de utilização de aeronaves no mundo, enquanto mantém o menor custo no mercado. Durante o trimestre, a taxa de ocupação da GOL aumentou 3,7 pontos percentuais para 73,7% e a taxa de utilização das aeronaves permaneceu em 14 horas-bloco por dia, enquanto os custos operacionais por ASK, excluindo combustível, apresentaram queda de 15,8%.

Apesar do aumento de 7,5 % das despesas de combustível por ASK na comparação “ano-a-ano”, o CASK da GOL foi reduzido em 7,7% para 14,40 centavos de Real. A melhora significativa nos custos foi devido a maior escala, produtividade e etapa média, menores despesas com vendas, publicidade e manutenção dos aeronaves Boeing, e uma apreciação de 21,5% do Real no trimestre. O aumento de 17% no quadro de colaboradores em comparação ao 2T05, já refletindo a expansão planejada da capacidade no 2S05, foi compensado por uma maior produtividade.

A demanda pelos serviços de transporte aéreo da GOL foi estimulado por uma redução de 11,4% na tarifa média comparado com o ano anterior. O aumento de 7,5% no custo de despesas com combustíveis (representando 41% do CASK total), combinado com uma redução no RASK de 13,9%, resultou num crescimento no lucro operacional de 13,1%. Tomando como base os preços de combustível no 3T04, o lucro operacional pro-forma foi de R\$208,6 milhões no 3T05, o que representa uma margem operacional de 29,9%. Para o 4T05, a GOL realizou *hedge* de aproximadamente 50% de sua exposição aos preços de combustíveis e 70% de sua exposição ao dólar americano. “Nossa liderança absoluta em custos, demonstrada por um CASK ajustado pela etapa média mais de 25% inferior ao concorrente mais próximo, é a chave para o nosso ciclo virtuoso e nos permite oferecer tarifas menores e a melhor relação custo-benefício do mercado”, comentou Richard Lark, Vice-Presidente Financeiro da GOL.

Em termos de perspectivas futuras, além de manter elevadas taxas de produtividade e lucratividade, o crescimento de curto prazo será influenciado pela adição de novas aeronaves, destinos e frequências. A adição planejada de quatro aeronaves Boeing 737 à frota, no último trimestre de 2005, permitirá um crescimento acima de 60% na oferta de assentos, numa comparação “ano-a-ano”.

A GOL permanece comprometida com sua estratégia de crescimento rentável por meio de sua estrutura de baixo custo e qualidade no atendimento ao cliente. “Temos muito orgulho dos mais de 33 milhões de clientes que escolheram voar pela GOL e mantemos nossos esforços para oferecer o melhor em transporte aéreo: aeronaves novas, vôos frequentes nos principais mercados, um sistema de rotas em contínua expansão e menores preços; tudo isso aliado ao serviço de nosso dedicado time de colaboradores, fundamental para o nosso sucesso”, afirma Constantino. “Com foco no nosso modelo de negócios, continuaremos a crescer, ser inovadores e oferecer as menores tarifas, o que criará mais valor para nossos clientes, colaboradores e acionistas.”



Divulgação de Resultados Terceiro Trimestre de 2005



RECEITAS

A receita operacional líquida é composta sobretudo por receitas de transporte de passageiros e cresceu 34,7% para R\$696,7 milhões, devido, principalmente, a um aumento no número de passageiros-quilômetro transportados (RPK) e um menor *yield*. O crescimento em RPK reflete o aumento de 44,6% nas decolagens, além do aumento na taxa de ocupação de 70,0% para 73,7%. O volume de RPKs cresceu 64,7%, para 2.629 milhões e o número de passageiros pagantes aumentou 48,8% para 3,5 milhões.

As tarifas médias caíram 11,4% de R\$221 para R\$196, principalmente em virtude do nosso realinhamento de tarifas em março de 2005. Os *yields* apresentaram queda de 18,9% para 25,31 centavos de Real por passageiro-quilômetro, devido à redução nas tarifas e a um aumento de 7,3% na etapa média.

Complementando a receita operacional líquida, as operações de transportes de cargas, principalmente, responderam pelo crescimento da linha de outras receitas operacionais, que aumentaram de R\$19,5 milhões para R\$31,3 milhões.

A expansão de 56,4% no volume de assentos-quilômetro oferecidos (ASK), em uma comparação “ano-a-ano”, foi essencial na adição de 38 novas frequências diárias de voo, incluindo sete voos noturnos, e um novo destino no 3T05. A adição de quatro aeronaves (média) no trimestre (ou de 23 para 37 em uma comparação “ano-a-ano”) possibilitou o aumento do ASK.

A receita operacional por assento-quilômetro oferecido (“RASK”) apresentou queda de 13,9%, passando para 19,54 centavos de Real no 3T05.

O crescimento do RPK resultou em uma maior participação de mercado de voos domésticos para a GOL, que atingiu 29% ao final do 3T05, comparado a 22% ao final do 3T04. Com o início das operações do seu primeiro destino internacional para Buenos Aires, Argentina, a GOL conquistou uma participação de mercado de voos internacionais de 2% (do RPK das empresas brasileiras), no mesmo período. Aproximadamente 5% do volume total de RPK da GOL foi relacionado ao tráfego de passageiros internacionais (rotas Brasil-Buenos Aires).

DESPESAS OPERACIONAIS

As despesas operacionais por ASK, excluindo as despesas com combustível, caíram 15,8%, no trimestre. Os custos e despesas operacionais totais por assentos-quilômetro oferecidos (“CASK”) foram 7,7% menores, totalizando 14,40 centavos de Real devido, principalmente, a uma maior produtividade, uma maior etapa média de voo, e uma maior diluição dos custos fixos por um número maior de ASKs, apesar do maior preço de combustível. As despesas operacionais totais aumentaram 44,5%, atingindo R\$513,4 milhões, devido, principalmente, aos preços mais altos de combustível e à expansão de nossas operações (aumento da frota, quadro de pessoal, um maior volume de tarifas de pouso e campanhas de marketing). Um aumento nos preços do combustível no 3T05 foi responsável por aproximadamente um terço do aumento de R\$84,7 milhões no custo com combustível. A taxa de ocupação *break-even* aumentou para 54,3%, numa comparação ano-a-ano.

Os resultados de nossos programas de *hedge* de despesas operacionais (riscos de combustível e dólar) estão contabilizados de acordo com as regras do SFAS 133 (*Statement of Financial Accounting Standard No 133*), “Contabilização de Derivativos e Atividades de *Hedging*”.

A abertura de nossos custos e despesas operacionais para o 3T05, 3T04 e 2T05 está apresentada na tabela abaixo:



Custos e Despesas Operacionais (Centavos de real / ASK)					
	3T05	3T04	Var. %	2T05	Var. %
Pessoal	1,85	1,87	-1,1%	1,83	1,1%
Combustível e Lubrificantes	5,85	5,44	7,5%	6,24	-6,3%
Arrendamento de Aeronaves	1,74	2,17	-19,8%	2,02	-13,9%
Seguro de Aeronaves	0,22	0,28	-21,4%	0,24	-8,3%
Comerciais e Publicidade	2,26	2,95	-23,4%	2,55	-11,4%
Tarifas de Pouso e Decolagem	0,68	0,64	6,3%	0,69	-1,4%
Prestação de Serviços	0,73	0,65	12,3%	0,64	14,1%
Material de Manutenção e Reparo	0,17	0,57	-70,2%	0,34	-50,0%
Depreciação	0,24	0,24	0,0%	0,27	-11,1%
Outras Despesas	0,66	0,79	-16,5%	0,64	3,1%
Total Custos e Despesas Operacionais	14,40	15,60	-7,7%	15,46	-6,9%
Despesas Operacionais Ex-Combustível	8,55	10,16	-15,8%	9,22	-7,3%
Total Custos e Despesas Operacionais "Neutro-combustível 3T04" (usando preços do combustível 3T04)	13,69	15,59	-12,2%	-	-
Total Custos e Despesas Operacionais "Neutro-combustível 2T05" (usando preços do combustível 2T05)	14,00	-	-	15,46	-9,4%

Custos e Despesas Operacionais (R\$ milhões)					
	3T05	3T04	Var. %	2T05	Var. %
Pessoal	66,1	42,6	55,0%	56,5	17,0%
Combustível e Lubrificantes	208,7	124,0	68,3%	192,6	8,4%
Arrendamento de Aeronaves	62,1	49,4	25,7%	62,4	-0,5%
Seguro de Aeronaves	8,0	6,3	27,8%	7,5	6,7%
Comerciais e Publicidade	80,4	67,3	19,6%	78,6	2,3%
Tarifas de Pouso e Decolagem	24,2	14,6	65,7%	21,4	13,1%
Prestação de Serviços	25,9	14,7	76,1%	19,6	32,1%
Material de Manutenção e Reparo	6,0	12,9	-54,0%	10,4	-42,3%
Depreciação	8,5	5,5	56,0%	8,3	2,4%
Outras Despesas	23,5	17,9	31,3%	19,9	18,1%
Total Custos e Despesas Operacionais	513,4	355,2	44,5%	477,2	7,6%
Despesas Operacionais Ex-Combustível	304,7	231,2	31,8%	284,6	7,1%
Total Custos e Despesas Operacionais "Neutro-combustível 3T04" (usando preços do combustível 3T04)	488,1	355,2	37,4%	-	-
Total Custos e Despesas Operacionais "Neutro-combustível 2T05" (usando preços do combustível 2T05)	499,0	-	-	477,2	4,6%



Os **custos com pessoal** por ASK (1,85 centavos de Real) foram 1,1% menores devido a uma maior produtividade, apesar do reajuste da inflação de 5,8% sobre os salários, no 4T04, do provisionamento de R\$9,3 milhões para o Programa de Participação nos Resultados (100% do PPR de 2004 foi integralmente contabilizado no 4T04), e de um aumento de 60,3% no número de colaboradores, de 2.919 para 4.678, relacionado à expansão da capacidade.

Os **custos com combustíveis e lubrificantes** por ASK, em relação ao 3T04, aumentaram 7,5% para 5,85 centavos de Real, devido, principalmente, ao maior preço do combustível por litro. O custo médio de combustível por litro aumentou 15% comparado ao 3T04, devido ao aumento de 44,5% no preço de petróleo no mercado internacional (WTI), parcialmente compensado pela apreciação de 21,5% do Real frente ao dólar americano. A combinação do programa de *hedge* da GOL à eficiência de sua frota em termos de consumo de combustível e uma gestão inteligente do *yield* tem ajudado a mitigar o aumento nos preços dos combustíveis. A Companhia fez *hedge* de aproximadamente 50% de suas necessidades de combustível para o quarto trimestre de 2005.

Os **custos com arrendamento de aeronaves** por ASK diminuíram 19,8% para 1,74 centavos de Real no 3T05 devido, principalmente, à alta taxa de utilização de aeronaves, de 14 horas-bloco por dia, além da apreciação de 21,5% do Real no período considerado. As altas taxas de utilização das aeronaves da GOL são possíveis devido à frota padronizada de aeronaves Boeing, reduzindo a complexidade e o tempo de permanência em solo, o que permite um aumento no número de vôos diários por aeronave e uma utilização de pelo menos 25% da frota durante 24h por dia.

Os **custos com seguros de aeronaves** por ASK diminuíram 21,4%, em decorrência da diminuição no valor médio dos prêmios, da apreciação de 21,5% do Real e da maior taxa de utilização de aeronaves.

As **despesas comerciais e com publicidade** por ASK tiveram queda de 23,4% para 2,26 centavos de Real, principalmente, em função da redução nas comissões de incentivo e um aumento nas passagens vendidas no site da GOL. Efetuamos a maioria de nossas vendas de passagens pelo *website* (81% no 3T05) e *call center* (12% no 3T05).

Os **custos com tarifas de pouso e decolagem** por ASK aumentaram 6,3% para 0,68 centavos de Real, devido a um aumento de 44,6% das decolagens e uma alta de 15% nas tarifas médias de pouso e navegação.

Os **custos com prestação de serviços** por ASK aumentaram 12,3% para 0,73 centavos de Real, devido a um aumento nos custos de terceiros, principalmente serviços de rampa, bagagem, e tecnologia.

As **despesas com materiais de manutenção e reparos** (0,17 centavos de Real por ASK) foram 70,2% menores, principalmente, por causa de uma redução de serviços de manutenção dentro do programa GOL de manutenção faseada das aeronaves Boeing, além da apreciação de 21,5% do Real no período frente ao dólar americano.

As **despesas com depreciação** por ASK mantiveram-se estáveis em 0,24 centavos de Real, em vista de uma maior produtividade, apesar do aumento de nossos ativos depreciáveis (particularmente nosso estoque de peças) e, em menor escala, ao aumento de nossos equipamentos tecnológicos, em vista da expansão de nossas operações.

As **outras despesas operacionais** por ASK foram de 0,66 centavos de Real, uma queda de 16,5% em relação ao mesmo período do ano anterior, devido à alta produtividade.



COMENTÁRIOS SOBRE EBITDA E EBITDAR ¹

O impacto de uma queda de 3,15 centavos de Real no RASK, parcialmente compensada por uma redução de 1,20 centavos de Real no CASK, resultou em uma redução do EBITDA por ASK para 5,38 centavos de Real no 3T05. Comparado com o 2T05, o EBITDA por ASK aumentou em 77,6%. O EBITDA foi positivamente impactado pelo aumento de 57,6% na capacidade operacional, totalizando R\$191,8 milhões no período comparado a R\$167,5 milhões no 3T04 (aumento de 14,5%) e R\$93,3 no 2T05 (aumento de 105,6%).

Cálculo do EBITDAR (Centavos de R\$ por ASK)					
	3T05	3T04	Var. %	2T05	Var. %
Receita Líquida	19,54	22,69	-13,9%	18,22	7,2%
Custos e Despesas Operacionais	14,40	15,60	-7,7%	15,46	-6,9%
EBIT	5,14	7,09	-27,5%	2,76	86,2%
Depreciação & Amortização	0,24	0,24	0,0%	0,27	-11,1%
EBITDA	5,38	7,33	-26,6%	3,03	77,6%
Margem EBITDA	27,5%	32,4%	-4,9 pp	16,6%	+10,9 pp
Arrendamento de Aeronaves	1,74	2,17	-19,8%	2,02	-13,9%
EBITDAR	7,12	9,50	-25,1%	5,05	41,0%
Margem EBITDAR	36,4%	41,9%	-5,5 pp	27,7%	+8,7 pp

Cálculo do EBITDAR (R\$ milhões)					
	3T05	3T04	Var. %	2T05	Var. %
Receita Líquida	696,7	517,2	34,7%	562,2	23,9%
Custos e Despesas Operacionais	513,4	355,2	44,5%	477,2	7,6%
EBIT	183,3	162,0	13,1%	85,0	115,6%
Depreciação & Amortização	8,5	5,5	56,0%	8,3	2,4%
EBITDA	191,8	167,5	14,5%	93,3	105,6%
Margem EBITDA	27,5%	32,4%	-4,9 pp	16,6%	+10,9 pp
Arrendamento de Aeronaves	62,1	49,4	25,7%	62,4	-0,5%
EBITDAR	253,9	216,9	17,1%	155,7	63,1%
Margem EBITDAR	36,4%	41,9%	-5,5 pp	27,7%	+8,7 pp

O arrendamento de aeronaves representa uma despesa operacional significativa para a GOL. Como a GOL arrenda todas as suas aeronaves, acreditamos que o EBITDAR (equivalente ao EBITDA antes das despesas com arrendamento de aeronaves) é um importante indicador para medir nosso desempenho operacional relativo. Em termos de assento-quilômetro oferecido, o EBITDAR foi de 7,12 centavos de Real no 3T05, comparado aos 9,50 centavos de Real registrados no 3T04. O EBITDAR totalizou R\$253,9 milhões no 3T05, comparado a R\$216,9 milhões no mesmo período do ano anterior e R\$155,7 milhões no 2T05.

¹EBITDA (LAJIDA – lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização) e EBITDAR (lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação, amortização e custos com leasing de aeronaves) são apresentados como informação adicional porque acreditamos tratem-se de indicadores importantes de nosso desempenho operacional, além de serem úteis para comparação de nosso desempenho com outras companhias do setor aéreo. Normalmente apresentamos o EBITDAR como complemento do EBITDA, já que o leasing de aeronaves representa uma despesa operacional significativa em nosso negócio e acreditamos que o impacto com as despesas com arrendamento de aeronaves deve ser considerado. No entanto, nenhum número deverá ser considerado isoladamente, como um substituto para o lucro líquido apurado de acordo com o US GAAP ou Legislação Societária (BR GAAP), ou ainda, como medida de lucratividade da companhia. Além disso, nossos cálculos podem não ser comparáveis a outras medidas similares utilizadas por outras companhias.



RESULTADO FINANCEIRO

As despesas financeiras aumentaram em R\$10,5 milhões devido a um volume maior de financiamentos para capital de giro, relacionado ao crescimento das operações, e à variação cambial negativa sobre depósitos denominados em dólar (sem efeito sobre o caixa). O resultado financeiro foi R\$52,5 milhões superior, principalmente devido ao aumento de R\$99,9 milhões do saldo em caixa e disponibilidades.

Resultado Financeiro (R\$ Milhares)	3T05	3T04	2T05
Despesas Financeiras			
Despesas de Juros sobre Financiamento de Capital de Giro	(8.812)	(4.814)	(5.284)
Perdas com Variação Cambial	(54)	-	(1.681)
Outros	(6.407)	-	(9.838)
Total de Despesas Financeiras	(15.273)	(4.814)	(16.803)
Receitas Financeiras			
Lucro Financeiro sobre Caixa	36.710	(10.525)	36.248
Juros Capitalizados	5.258	-	5.677
Ganhos com Variação Cambial	-	-	-
Total de Receitas Financeiras	41.968	(10.525)	41.925
Resultado Financeiro Líquido	26.695	(15.339)	25.122

LUCRO LÍQUIDO E LUCRO POR AÇÃO

O lucro líquido no 3T05 foi de R\$138,2 milhões, com margem de 19,8%, versus um lucro líquido de R\$96,9 milhões, no 3T04.

O lucro líquido por ação básico, foi de R\$0,71 no 3T05 comparado a R\$0,52, no 3T04. A média ponderada da quantidade de ações, básico, em circulação no mercado foi de 195.269.054 no 3T05 e de 187.543.244, no 3T04. O lucro líquido por ação diluído, foi de R\$0,70 no 3T05 comparado a R\$0,51, no 3T04. A média ponderada da quantidade de ações diluídas foi de 196.050.417 no 3T05 e de 188.369.512 no mesmo período do ano anterior.

O lucro líquido por ADS básico foi de US\$0,60 no 3T05 em comparação aos US\$0,35 no 3T04. A média ponderada da quantidade de ADS básico em circulação no mercado foi de 97.634.527, no 3T05, e de 93.771.622, no 3T04. O lucro líquido por ADS diluído foi de US\$0,60 no 3T05 comparado aos US\$0,35 do 3T04. A média ponderada da quantidade de ADS diluído em circulação no mercado foi de 98.025.208, no 3T05, e de 94.184.756, no 3T04.

O Estatuto Social da GOL prevê o pagamento obrigatório de dividendos para acionistas ordinários e preferenciais de no mínimo 25% do seu lucro líquido anual ajustado (isto significa lucro líquido após o provisionamento de 5% para reservas legais), segundo a Legislação Societária (BR GAAP). De acordo com o mencionado, o lucro líquido foi R\$342,7 milhões nos primeiros nove meses de 2005.



FLUXO DE CAIXA

As disponibilidades diminuíram em R\$109,2 milhões no 3T05. A geração de caixa das atividades operacionais foi de R\$120,5 milhões, principalmente, em função de um maior lucro líquido nas operações (R\$138,2 milhões), parcialmente mitigado pelo aumento de contas a receber (R\$33,0 milhões) e depósitos para reservas de manutenção (R\$31,4 milhões). A quantia depositada para manutenção futura foi de US\$144 milhões, no 30 de setembro de 2005.

O caixa utilizado nas atividades de investimento foi de R\$165,9 milhões, representado por R\$149,2 milhões a título de adiantamentos para aquisição de aeronaves e por R\$16,1 milhões para aquisições de propriedades e equipamentos. Uma parte do caixa (R\$4,3 milhões) foi aplicado em títulos e valores mobiliários de alta liquidez, com vencimentos acima de 90 dias. Para o último trimestre de 2005 projetamos uma necessidade de investimento no montante de R\$190 milhões, decorrente, sobretudo, dos aumentos nos adiantamentos para aquisição de aeronaves.

O caixa utilizado nas atividades de financiamento durante o 3T05 foi de R\$63,7 milhões, consistindo, principalmente, de R\$57,9 milhões a título de pagamento de empréstimos de curto prazo.

Resumo do Fluxo de Caixa (R\$ milhões)	3T05	3T04	Var. %	2T05	Var. %
Fluxo de Caixa advindo das atividades Operacionais	120,5	77,7	55,2%	36,8	227,4%
Fluxo de Caixa utilizado nas atividades de Investimento	(165,9) ¹	(15,2)	988,9%	(67,5) ²	145,8%
Fluxo de Caixa utilizado/advindo das atividades de Financiamento	(63,7)	(24,9)	156,5%	217,8	nm
Acréscimo (Decréscimo) Líquido de Caixa	(109,1)	37,6	nm	187,1	nm

1. Excluindo-se os R\$4,3 milhões de caixa aplicados em investimentos de alta liquidez com vencimentos acima de 90 dias, como definido no SFAS 115.

2. Excluindo-se os R\$106,6 milhões de caixa aplicados em investimentos de alta liquidez com vencimentos acima de 90 dias, como definido no SFAS 115.

COMENTÁRIOS SOBRE O BALANÇO

A liquidez da GOL continuou sólida no 3T05. A posição de caixa em 30 de setembro de 2005 era de R\$766,9 milhões, uma queda de R\$51,3 milhões contra o 2T05. A liquidez total ficou em R\$1.349 milhões de caixa e recebíveis no final do 3T05. A alavancagem da GOL é baixa, sendo sua relação de dívida total (incluindo futuros pagamentos mínimos obrigatórios dos arrendamentos mercantis de aeronaves) sobre capitalização total uma das menores da indústria global de aviação.

Em 30 de setembro de 2005, contávamos com sete linhas de crédito rotativo, garantidas por recebíveis e notas promissórias, as quais permitiam empréstimos no montante total de até R\$311 milhões. Em 30 de setembro de 2005, o montante utilizado dessas linhas de crédito era de R\$67 milhões.

Caixa e Dívida Líquida (R\$ milhões)	30/9/2005	30/6/2005	Var %
Disponibilidades	833,6	942,8	-11,6%
Dívida de Curto Prazo	66,7	124,6	-46,5%
Dívida de Longo Prazo	-	-	-
Caixa Líquido	766,9	818,2	-6,3%



Atualmente, a GOL arrenda todas as suas aeronaves, assim como espaços de terminais em aeroportos, outras instalações em aeroportos, escritórios e equipamentos. Em 30 de setembro de 2005, a Companhia dispunha de 38 aeronaves por meio de contratos de arrendamento mercantil operacional, cujo vencimento do prazo inicial de arrendamento varia entre 2006 e 2012.

Os pagamentos mínimos futuros de arrendamentos mercantis operacionais não canceláveis são denominados em dólares norte-americanos. Esses pagamentos mínimos de arrendamento com prazos iniciais ou remanescentes, em 30 de setembro de 2005, foram os seguintes:

Pagamentos Mínimos de Arrendamento (Milhares)		
	R\$	US\$
2005	59.963	26.984
2006	234.173	105.379
2007	222.113	99.952
2008	153.788	69.205
2009	108.602	48.871
Após 2009	58.772	26.448
Total de pagamentos mínimos de arrendamentos	837.411	376.839

Atualmente, a Companhia tem 60 pedidos firmes e 41 opções de compra para novas aeronaves Boeing 737-800 NG. Os pedidos firmes, no valor aproximado de US\$4,3 bilhões com base no preço de lista das aeronaves, estão previstos para serem entregues entre 2006 e 2012. Até 30 de setembro de 2005, a GOL realizou depósitos no valor de US\$121,4 milhões relacionados com os pedidos abaixo:

Compromissos de Compra de Aeronaves (Milhares)			
	Entregas Previstas Novas Aeronaves	R\$	US\$
2005	-	196.309	88.340
2006	11	1.569.869	706.448
2007	13	1.910.339	859.661
2008	8	1.201.850	540.838
2009	6	939.986	422.998
2010	8	1.301.620	585.735
2011	7	1.172.037	527.422
2012	7	1.214.235	546.411
Total	60	9.506.245	4.277.853

A tabela abaixo mostra nossa frota projetada de 2005 até 2010 (incluindo somente pedidos firmes):

Aeronaves	2005	2006	2007	2008	2009	2010
737-300	12	8	5	-	-	-
737-700	22	26	23	22	22	22
737-800	8	20	32	42	56	64
Total	42	54	60	64	78	86
Própria	0	11	24	30	38	46
Alugada	42	43	36	34	40	40



PROJEÇÕES

A GOL prosseguirá com seu modelo de negócios bem sucedido de baixas tarifas, baixos custos. Continuaremos avaliando oportunidades de expandirmos nossas operações, adicionando novos vôos no mercado interno onde há demanda suficiente e em outros centros de alto tráfego em países da América do Sul. Esperamos nos beneficiar de economias de escala e reduzir nosso custo médio por ASK (CASK), excluindo as despesas com combustíveis, à medida que adicionamos aeronaves a uma infra-estrutura operacional altamente eficiente e bem estabelecida. Antecipamos que o quarto trimestre será sólido, graças aos esforços dedicados de nossos colaboradores em melhorar a produtividade em todas as áreas da Companhia.

A adição programada de quatro novas aeronaves em nossa frota no último trimestre de 2005 deve permitir um crescimento de 65% na capacidade de assentos disponíveis em comparação ao mesmo período de 2004. Para o quarto trimestre, esperamos uma taxa de ocupação na faixa de 75 a 77% com *yields* na faixa de 29 a 30 centavos de Real. Estimamos um cenário estável para a taxa de câmbio no último trimestre de 2005, sustentado por bons fundamentos econômicos na economia brasileira. Presumimos que os altos preços do petróleo continuarão a pressionar nossas despesas com combustíveis, parcialmente compensado por nosso programa de *hedge*. Para o 4T05, prevemos um CASK, sem despesas de combustível, na faixa de 9 a 10 centavos de Real. Para o ano inteiro de 2005, estimamos um lucro por ação próximo ao limite inferior da faixa de nosso guidance divulgado para o ano de R\$2,85 - R\$3,15 por ação.

As projeções preliminares para 2006 são baseadas na expansão planejada da capacidade da GOL e em um cenário de forte demanda para nossos serviços de transporte aéreo, motivado pelos fundamentos fortes da economia brasileira e baixas tarifas da GOL que estimulam a demanda. Nossa projeção preliminar é de um lucro por ação para o ano de 2006 de R\$3,70 a R\$4,15, representando um crescimento anual de quase 40%. Planejamos continuar a popularizar o mercado de transporte aéreo de passageiros na América do Sul por meio da expansão de nosso negócio, da inovação tecnológica, da melhoria da eficiência operacional, de disciplinado controle de custos, tarifas baixas e qualidade no atendimento de nossos passageiros.

Projeções Financeiras (US GAAP)	2006 (ano inteiro preliminar)
Crescimento em ASK	+/- 45%
Taxa de Ocupação	+/- 74%
Receita Líquida (em bilhões)	+/- R\$ 4,0
Margem Operacional	25% - 27%
Lucro por Ação	R\$ 3.70 – R\$ 4.15



GLOSSÁRIO DE TERMOS DO SETOR

Passageiros pagantes: é o número total de passageiros pagantes que efetivamente voaram em todos os vôos da empresa;

Passageiros-quilômetro transportados (RPK): é o número de quilômetros voados por passageiro pagante;

Assentos-quilômetro oferecidos (ASK): é multiplicação do número de assentos disponíveis pela distância do vôo;

Taxa de Ocupação: percentual da capacidade da aeronave que é utilizada (calculada pela divisão do RPK/ASK);

Taxa de Ocupação, *break-even*: é a taxa de ocupação de passageiros que resultará na receita por passageiro equivalente a despesas operacionais;

Taxa de utilização da aeronave: número médio de horas por dia em que a aeronave esteve em operação;

Horas bloco: tempo em que a aeronave está em vôo mais o tempo de taxejamento;

Yield por passageiro por quilômetro: é a média que um passageiro paga por um quilômetro voado;

Receita Líquida: Receita operacional total após impostos e deduções;

Receita de passageiros por assento-quilômetro oferecido: é a receita por passageiro dividida pelo total de assentos-quilômetro disponíveis;

Receita operacional por assento-quilômetro oferecido (RASK): é a receita operacional dividida pelo total de assentos-quilômetro oferecidos;

Distância média de vôos ou Etapa média: representa a distância média, em quilômetros voada por aeronave;

Custo operacional por assento disponível por quilômetro (CASK): é o custo operacional dividido pelo total de assentos-quilômetro oferecidos.



Divulgação de Resultados Terceiro Trimestre de 2005



Sobre a GOL Linhas Aéreas Inteligentes

A GOL Linhas Aéreas Inteligentes, companhia aérea “baixo custo - baixa tarifa”, é uma das empresas mais lucrativas e de maior crescimento do setor em todo o mundo. A GOL opera uma frota de aeronaves 737 simplificada com classe única de serviços, uma das mais novas e modernas do setor, com baixos custos com manutenção, combustível e treinamento, e altos índices de utilização e eficiência. Ao acrescentar a isso serviços seguros e confiáveis, estimulando o reconhecimento da marca e a satisfação do cliente, explica-se porque a Companhia apresenta a melhor relação custo-benefício do mercado. A GOL oferece mais de 400 vôos por dia a 44 destinos no Brasil e Argentina. A Companhia planeja crescer ampliando as frequências nos mercados em que já opera, além de voar para outros destinos no país, bem como para outras rotas na América do Sul. As ações da GOL estão listadas na Bovespa e na NYSE. Para mais informações, tabela de vôos e tarifas, acesse o site www.voegol.com.br ou ligue para 0300-789-2121 no Brasil, 0810-266-3131 na Argentina, 800-1001-21 Bolívia, ou 55 11 2125-3200 do exterior. GOL: aqui todos podem voar!

CONTATO: GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A.

Relações com Investidores:

tel.: (11) 5033-4393

e-mail: ri@golnaweb.com.br

site: www.voegol.com.br/ri

ou

Imprensa – Brasil e América Latina:

Roberta Corbioli e Márcia Bertoncetto

MVL Comunicação (São Paulo)

Tel.: (11) 3049-0343 / 0341

e-mail: roberta.corbioli@mvl.com.br

Imprensa – U.S. e Europa:

Meaghan Smith

Gavin Anderson & Company (New York)

Tel.: 212-515-1957

e-mail: msmith@gavinanderson.com

Este comunicado contém considerações futuras referentes às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros, e às perspectivas de crescimento da GOL. Estas são apenas projeções e, como tal, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da GOL em relação ao futuro do negócio e seu contínuo acesso a capitais para financiar o plano de negócios da Companhia. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, regras governamentais, pressões da concorrência, do desempenho do setor e da economia brasileira, entre outros fatores, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela GOL e estão, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.



Dados Operacionais

US GAAP - Não Auditado

	<u>3T05</u>	<u>3T04</u>	<u>Var. %</u>
Passageiros pagantes (000)	3.496	2.350	48,8%
Passageiros-quilômetro transportados (RPK) (mm)	2.629	1.596	64,7%
Assentos-quilômetro oferecidos (ASK) (mm)	3.565	2.279	56,4%
Taxa de ocupação	73,7%	70,0%	+3,7 pp
Taxa de ocupação <i>break-even</i>	54,3%	48,1%	+6,2 pp
Taxa de utilização de aeronave (horas por dia)	13,9	14,1	-1,4%
Tarifa média	R\$ 195,78	R\$ 221,08	-11,4%
<i>Yield</i> por passageiro por quilômetro (centavos de R\$)	25,31	31,19	-18,9%
Receita por passageiro por ASK (centavos de R\$)	18,66	21,84	-14,6%
Receita por ASK (RASK) (centavos de R\$)	19,54	22,69	-13,9%
Custo por ASK (CASK) (centavos de R\$)	14,40	15,60	-7,7%
CASK excluindo desp. de combustível (centavos de R\$)	8,55	10,16	-15,8%
Decolagens	32.237	22.299	44,6%
Distância média de vôo (km)	731	681	7,3%
Número médio de aeronaves operacionais	37,0	22,7	63,0%
Funcionários efetivos no final do período	4.678	2.919	60,3%
% de vendas pelo <i>website</i> no período	81,3%	77,7%	+3,6 pp
% de vendas pelo <i>website</i> e <i>call center</i> no período	93,3%	90,6%	+2,7 pp
Taxa de câmbio média ⁽¹⁾	R\$ 2,34	R\$ 2,98	-21,5%
Taxa de câmbio no final do período ⁽¹⁾	R\$ 2,22	R\$ 2,86	-22,4%
Inflação (IGP-M) ⁽²⁾	-1,4%	3,3%	-4,7 pp
Inflação (IPCA) ⁽³⁾	0,3%	1,9%	-1,6 pp
WTI (médio por barril) ⁽⁴⁾	\$63,31	\$43,82	44,5%

⁽¹⁾ Fonte: Banco Central

⁽²⁾ Fonte: Fundação Getúlio Vargas

⁽³⁾ Fonte: IBGE

⁽⁴⁾ Fonte: Bloomberg



Demonstrações dos Resultados Consolidados

US GAAP - Não Auditado

R\$ 000

	<u>3T05</u>	<u>3T04</u>	<u>% Var.</u>
Receita Operacional Líquida			
Transporte de passageiros	R\$ 665.374	R\$ 497.757	33,7%
Transporte de cargas e outros	31.284	19.477	60,6%
Receita Operacional Líquida Total	696.658	517.234	34,7%
Custo e Despesas Operacionais			
Pessoal	66.060	42.632	55,0%
Combustível e lubrificantes	208.711	123.978	68,3%
Arrendamento mercantil de aeronaves	62.135	49.429	25,7%
Seguro de aeronaves	8.025	6.281	27,8%
Comerciais e publicidade	80.439	67.275	19,6%
Tarifas de pouso e decolagem	24.190	14.597	65,7%
Prestação de serviços	25.869	14.692	76,1%
Material de manutenção e reparo	5.951	12.944	-54,0%
Depreciação	8.523	5.463	56,0%
Outros custos e despesas operacionais	23.532	17.920	31,3%
Total de custos e despesas operacionais	513.435	355.211	44,5%
Resultado Operacional	183.223	162.023	13,1%
Despesas Não Operacionais			
Despesas financeiras	(8.812)	(4.814)	83,0%
Receitas financeiras	36.710	(10.525)	-448,8%
Juros capitalizados	5.258	-	nm
Variações monetárias e cambiais	(54)	-	nm
Outros	(6.407)	-	nm
Lucro antes de IR/CS	209.918	146.684	43,1%
Imposto de renda e contribuição social correntes	(64.222)	(46.488)	38,1%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(7.506)	(3.296)	127,7%
Lucro líquido	R\$ 138.190	R\$ 96.900	42,6%
Lucro por ação, básico	R\$ 0,71	R\$ 0,52	36,5%
Lucro por ação, diluído	R\$ 0,70	R\$ 0,51	37,3%
Lucro por ADS, básico - US Dollar	\$0,60	\$0,35	71,4%
Lucro por ADS, diluído - US Dollar	\$0,60	\$0,35	71,4%
Número de ações médio ponderado	195.269	187.543	4,1%
Número de ações médio ponderado, com efeito de diluição	196.050	188.370	4,1%



Balanco Patrimonial Consolidado

US GAAP - Não Auditado

R\$ 000

	<u>September 30, 2005</u>	<u>June 30, 2005</u>
ATIVO	2.266.849	2.156.392
Circulante	1.428.590	1.500.654
Caixa	60.895	174.307
Tít. e valores mobiliários	772.731	768.479
Contas a receber, líquido de PDD	515.779	483.944
Estoques	31.643	24.011
Imposto a compensar e impostos diferidos	16.121	19.921
Despesas antecipadas	26.375	23.125
Outros créditos e valores	5.046	6.867
Permanente, líquido	455.080	297.674
Adiantamentos para aquisição de aeronaves	319.396	170.215
Outros imobilizados	202.492	186.388
Depreciação acumulada	(66.808)	(58.929)
Outros Ativos	383.179	358.064
Depósitos de contratos de leasing de aeronaves	20.037	22.892
Depósitos para manutenção de aeronaves	353.911	322.471
Outros	9.231	12.701
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.266.849	2.156.392
Circulante	426.233	462.354
Fornecedores	34.988	33.576
Transportes a executar	193.726	190.684
Obrigações trabalhistas	60.555	45.420
Arrendamentos mercantis a pagar	10.285	10.837
Empréstimos e financiamentos	66.678	124.556
Dividendos a pagar	673	663
Impostos sobre vendas e taxas aeroportuárias a recolher	54.808	49.874
Outras obrigações	4.520	6.744
Exigível a longo prazo	86.896	80.119
Impostos diferidos, líquido	69.737	66.200
Outras Obrigações	17.159	13.919
Patrimônio líquido	1.753.720	1.613.919
Ações preferenciais	828.215	828.637
Ações ordinárias	41.500	41.500
Capital adicional	49.733	50.031
Despesas de remuneração	(5.877)	(7.432)
Lucros apropriados a reserva legal	18.352	18.352
Lucros retidos	827.372	689.182
Resultados Futuros	(5.575)	(6.351)



Fluxo de Caixa Consolidado

US GAAP - Não Auditado

R\$ 000

	<u>3T05</u>	<u>3T04</u>	<u>% Var.</u>
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais			
Lucro Líquido	138.190	96.900	42,6%
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais			
Amortização de remuneração em ações	1.257	7.164	-82,5%
Depreciação	8.523	5.463	56,0%
Provisão para devedores duvidosos	1.172	43	2625,6%
Impostos diferidos	7.506	3.296	127,7%
Variações nos ativos e passivos operacionais			
Contas a receber	(33.007)	(54.745)	-39,7%
Estoques	(7.632)	(1.052)	625,5%
Despesas antecipadas, tributos a recuperar e outros créditos	3.112	245	1170,2%
Fornecedores	1.412	4.270	-66,9%
Depósitos para manutenção	(31.440)	(12.825)	145,1%
Arrendamentos mercantis a pagar	656	(6.086)	-110,8%
Transportes a executar	3.042	18.498	-83,6%
Obrigações Trabalhistas	15.137	2.253	571,9%
Outras Obrigações	<u>12.582</u>	<u>14.242</u>	-11,7%
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	120.510	77.666	55,2%
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento			
Depósitos em garantia de contratos de arrendamento	8	1.295	-99,4%
Adições de propriedade e equipamento	(16.748)	(14.997)	11,7%
Adiantamentos para aquisição de aeronaves	(149.181)	(1.535)	9618,6%
Aquisição de valores mobiliários de curto prazo	<u>(4.252)</u>	<u>-</u>	nm
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(170.173)	(15.237)	1016,8%
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento			
Empréstimos de curto prazo, líquido	(57.879)	(22.119)	161,7%
Recursos provenientes de emissão de ações	-	(2.739)	-100,0%
IR diferido sobre emissão de ação	(5.880)	-	nm
Dividendos a pagar	<u>10</u>	<u>-</u>	nm
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	(63.749)	(24.858)	156,5%
Acréscimo/(Decréscimo) Líquido de Caixa	(113.412)	37.571	-401,9%
Caixa e equivalentes no início do exercício	174.307	696.169	-75,0%
Caixa e equivalentes no final do exercício	<u>60.895</u>	<u>733.740</u>	<u>-91,7%</u>
Caixa, equiv. e invest. de CP no início do exerc.	942.786	696.169	35,4%
Caixa, equiv. e invest. de CP no final do exerc.	833.626	733.740	13,6%
Divulgação Suplementar da Informação do Fluxo de caixa			
Juros pagos, líquido do montante capitalizado	7.600	5.137	47,9%
Tributos pagos	61.555	30.844	99,6%



Demonstrações dos Resultados Consolidados

BR GAAP - Não Auditado

R\$ 000

	<u>3Q05</u>	<u>3Q04</u>	<u>% Change</u>
Receita Operacional Líquida			
Transporte de passageiros	665.374	497.757	33,7%
Transporte de cargas e outros	31.284	19.477	60,6%
Receita Operacional Líquida Total	696.658	517.234	34,7%
Custo e Despesas Operacionais			
Pessoal	64.803	35.471	82,7%
Combustível e lubrificantes	208.711	123.979	68,3%
Arrendamento mercantil de aeronaves	62.135	49.429	25,7%
Arrendamento suplementar	31.825	27.357	16,3%
Seguro de aeronaves	8.025	6.281	27,8%
Comerciais e publicidade	80.439	67.275	19,6%
Tarifas de pouso e decolagem	24.190	14.597	65,7%
Prestação de serviços	25.869	14.692	76,1%
Material de manutenção e reparo	5.951	12.944	-54,0%
Depreciação	8.523	5.463	56,0%
Amortização	198	144	37,5%
Outros custos e despesas operacionais	25.315	17.711	42,9%
Total de custos e despesas operacionais	545.984	375.343	45,5%
Resultado Operacional	150.674	141.891	6,2%
Outras Despesas			
Resultado financeiro líquido	21.155	(7.990)	-364,8%
Lucro antes de IR/CS	171.829	133.901	28,3%
Imposto de renda e contribuição social correntes	(64.222)	(46.675)	37,6%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	6.831	(808)	-945,4%
Lucro líquido	114.438	86.418	32,4%
Lucro por ação, básico	R\$ 0,59	R\$ 0,46	28,3%
Lucro por ADS, básico - US Dollar	\$0,50	\$0,31	61,3%
Número de ações final período (000)	195.269	187.543	4,1%



Balço Patrimonial Consolidado

BR GAAP - Não Auditado

R\$ 000

	<u>September 30, 2005</u>	<u>June 30, 2005</u>
ATIVO	1.997.273	1.918.417
Circulante	1.445.888	1.523.900
Disponibilidades	833.625	942.786
Contas a receber, líquido de PDD	515.779	483.944
Estoques	31.643	24.011
Imposto a compensar e impostos diferidos	21.959	19.921
Despesas antecipadas	37.836	50.362
Outros créditos e valores	5.046	2.876
Realizável a Longo Prazo	89.316	96.605
Depósitos de leasing e manutenção	26.716	30.866
Impostos diferidos	27.755	26.587
Despesas antecipadas	25.614	27.360
Outras	9.231	11.792
Outros Ativos	462.069	297.912
Investimentos	1.749	1.499
Adiantamentos para aquisição de aeronaves	319.396	170.215
Imobilizado	135.684	123.148
Diferido	5.240	3.050
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.997.273	1.918.417
Circulante	425.787	462.364
Empréstimos e financiamentos	66.678	124.556
Fornecedores	34.988	33.066
Arrendamentos mercantis a pagar	10.285	10.837
Obrigações trabalhistas	40.718	34.871
Participação dos empregados nos lucros	19.837	10.549
Impostos sobre vendas e taxas aeroportuárias a recol	16.877	14.892
Impostos e Taxas a Pagar	37.931	34.983
Transportes a executar	193.726	191.193
Outras obrigações	4.747	7.417
Exigível a longo prazo	19.120	18.125
Arrendamentos mercantis a pagar	2.223	2.729
Provisão para contingências	12.008	11.190
Imposto Diferido	4.889	4.206
Patrimônio líquido	1.552.366	1.437.928
Capital social	990.804	990.804
Reservas de Capital	89.556	89.556
Reservas de Lucros	194.793	194.793
Lucros Acumulados	277.213	162.775



Fluxo de Caixa Consolidado

BR GAAP - Não Auditado

R\$ 000

	<u>3T05</u>	<u>3T04</u>
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
Lucro (Prejuízo) Líquido	114.438	86.417
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais		
Depreciação	8.523	5.463
Amortização	198	144
Provisão para devedores duvidosos	486	43
Impostos diferidos	5.707	(1.348)
Provisão para contingências	(6.831)	808
Variações nos ativos e passivos operacionais		
Contas a receber	(32.321)	(54.745)
Estoques	(7.632)	(1.052)
Despesas antecipadas, tributos a recuperar e outros créditos e valores	18.288	(24.562)
Fornecedores	1.922	(432)
Depósitos para manutenção	-	13.320
Arrendamentos mercantis a pagar	(1.058)	(1.386)
Transportes a executar	2.533	18.498
Impostos a pagar	2.948	-
Obrigações Trabalhistas	15.135	2.253
Outras Obrigações	(4.891)	12.680
Caixa Líquido gerado nas atividades operacionais	117.445	56.101
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento		
Investimento	(250)	-
Depósitos em garantia de contratos de arrendamento	4.150	(10.958)
Adiantamento para aquisição de aeronaves	(149.181)	(3.646)
Aquisição de Imobilizado	(23.447)	(12.885)
Caixa Líquido aplicado nas atividades de investimento	(168.728)	(27.489)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento		
Empréstimos	(57.878)	(22.119)
Reserva especial de ágio	-	29.187
Caixa Líquido gerado nas atividades de financiamento	(57.878)	7.068
Acréscimo Líquido de Caixa	(109.161)	35.680
Disponibilidades no início do exercício	942.786	696.169
Disponibilidades no final do exercício	833.625	731.849